

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: ADEILSON WILLIAM DA SILVA

TÍTULO: POR UM FESTIVAL INTERNACIONAL DO BARULHO: RUÍDOS E ESTÉTICAS CONTEMPORÂNEA NA CIDADE DE BELO HORIZONTE

AUTORES: PABLO ALEXANDRE GOBIRA DE SOUZA RICARDO, ADEILSON WILLIAM DA SILVA, ADEILSON WILLIAM DA SILVA, ISABE CESÁRIO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: RUÍDO, FESTIVAL, BARULHO, ARTE SONORA.

**RESUMO**

Este trabalho tem o objetivo de mostrar o desenvolvimento do processo curatorial para o FIB (Festival Internacional do Barulho) de Belo Horizonte/MG, que será realizado no início de Novembro de 2017. Ele surge de iniciativas relacionadas a problematizações sobre a arte contemporânea, a arte digital e o fazer curatorial dentro do grupo de pesquisa Laboratório de Poéticas Fronteiriças (LabFront/CNPq). Além de se relacionar com as pesquisas desenvolvidas nesse grupo, também manifesta um caráter extensionista, tendo em vista a relação com o Programa Institucional de Extensão Direitos à Produção e ao Acesso à Arte e à Cultura da UEMG. O Festival, se pretende parte do calendário dos grandes Festivais Internacionais que já acontecem na cidade. A sua proposta é trabalhar a arte sonora, convidando diversos artistas e pensadores do campo. A arte sonora, também chamada de sound art (HELLERMAN, 1983), é um campo artístico onde o som é a principal matéria prima para a construção de obras de arte, que visam trazer ao interator ou espectador novas experiências. Assume um caráter híbrido, podendo ser explorada em diversos campos. O Festival vêm com a proposta de pensar a integração entre som e novas tecnologias, trazendo reflexões das primeiras vanguardas do século XX, promovendo instalações, vídeos e concertos, considerando o ruído como "manifestação constante da vida" (ATTALI, 2011). As pesquisas de Luigi Russolo (1913) servirão como base para as discussões do evento. No referencial teórico abarcamos pensadores e artistas que trabalham temas como música contemporânea (KAROLYI, 1995; CAGE, 1973) e ruído e vanguardas (RUSSOLO, 2009). Como resultados parciais temos: 6 artistas nacionais e internacionais, bem como já desenvolvemos materiais de divulgação. Também percebemos a partir da pesquisa realizada, o quanto o ruído se manifesta na vida contemporânea através das máquinas, tornando estes inclusive, desejados no campo da música pop e dos produtos de uso cotidiano.